



REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Palácio de São Bento, 13 de março de 2020

Assunto: Medidas de prevenção e combate ao COVID-19

Destinatária: Ministra da Saúde, Sra. Doutora Marta Temido

Excelentíssima Senhora Ministra da Saúde,

A prevenção e combate ao COVID-19 afigura-se urgente e bastante complexa tendo em conta o aumento de pessoas infetadas, a inexistência por ora de medicação, como por exemplo vacinas que possam combater o vírus que está a causar esta pandemia ainda desconhecida e, por este mesmo facto, muito difícil de controlar, nomeadamente na fase de mitigação, quando o número de infetados a precisar de auxílio de máquinas de oxigénio aumentar.

As medidas do governo parecem-me sensatas e cautelosas, mas não confortam necessariamente, em particular se pensarmos que elas se destinam a uma massa homogénea de cidadãos, quando é sabido que a propagação do vírus não está desligada das dinâmicas sociais e económicas do sistema capitalista; as pessoas mais vulneráveis são aquelas que se encontram nas posições mais baixas do que é entendido como pirâmide social, que frequentam os transportes públicos e têm profissões que muitas vezes não lhes permitem fazer quarentena, e serão, por isso mesmo, também as mais frágeis em casos de pandemia. Neste sentido, pergunto ao Governo, via Ministra da Saúde, o seguinte:

1. Tem o governo em conta a multiplicidade de vulnerabilidades a que estão sujeitas as famílias mais carenciadas numa situação de pandemia viral?
2. Considera suficientes as medidas a ser tomadas para apoio financeiro e logístico imediato a famílias carenciadas, cuja quarentena decretada pelo governo acarreta custos não previstos de alimentação, compra de bens de prevenção e acréscimo de despesas correntes?
3. Que medidas estão a ser tomadas para incluir a população imigrante e os refugiados através da linha de saúde que possa atender nas diversas línguas e assim aconselhar e acompanhar estes segmentos da população, bem como permitir-lhes acesso ao SNS independentemente de se encontrarem ou não em situação regularizada no país?
4. E, no que se refere às pessoas em situação de sem-abrigo, que medidas estão previstas?
5. Que medidas estão também a ser tomadas para apoio à população em situação de despejo? Existem planos para suspensão imediata dos despejos ou para realojamento de emergência?

6. Que medidas estão a ser tomadas no sentido de evitar a sobrelotação dos transportes coletivos de passageiros em tempos de fácil contágio do COVID-19? O gov-erno prevê implementar a disponibilização gratuita de desinfetantes em todos os transportes coletivos e em todas as localidades como medida de prevenção e higiene?

A Deputada

Joacine Katar Moreira

Palácio de São Bento, 19 de março de 2020

Deputado(a)s

JOACINE KATAR MOREIRA(Ninsc)

Existem anexos ao documento.